

“O gosto e a paixão pela agricultura estão no nosso ADN, temos de ser mais valorizados”



O XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia demonstrou que o gosto e a paixão pela agricultura está no sangue dos produtores açorianos, naquele que foi, nas palavras do presidente da Associação Agrícola de São Miguel, "um dos melhores eventos de sempre".

Para Jorge Rita, o facto dos principais prémios terem ido para produtores que nunca tinham vencido é um sinal de "muito orgulho".

"Para mim, como presidente, é um sinal de muito orgulho, pelo trabalho que temos feito ao longo dos anos, o que temos incutido nas pessoas em terem esperança e confiança naquilo que fazem e que sabem fazer bem feito. Quem ganhou os grandes prémios foram tudo produtores que nunca tinham vencido, desde a jovem campeã às vacas grandes campeãs. A nível da produção continuamos a fazer bem feito, o melhoramento genético tem sido de excelência e o

O presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, faz um balanço muito positivo do XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia, destacando a diversificação de vencedores nos grandes prémios



concurso foi brilhante. Quem vê o dinamismo deste concurso, percebe claramente o brilhantismo com que as pessoas fazem o seu trabalho. Tivemos mais animais e pessoas no concurso, apesar do momento que o setor atravessa", assinalou.

Haver novos nomes a surgirem como vencedores é sinal, diz, que as ferramentas que têm sido dadas a todos os produtores, têm sido bem aproveitadas. "Aqueles que ganharam

os grandes prémios são aqueles que tem sido mais resilientes e que acreditam que conseguem chegar a um dia de terem os seus animais campeões. É isso que nós precisamos nos Açores: acreditar que somos capazes de fazer bem feito. Temos é de ser capazes de vender melhor a nossa imagem, aquilo que nós fazemos e acreditar que somos um povo que sabe fazer bem feito. Falta-nos a valorização".

A valorização foi um ponto-chave no discurso de encerramento de Jorge Rita, que afirmou que a paixão e o gosto são o que têm movido os agricultores micaelenses. "Isto também é uma afirmação que os produtores acreditam naquilo que fazem, que acreditam nas organizações que estão na retaguarda a apoiá-los e culmina-se com um concurso destes, dos melhores a nível nacional e quiçá na Europa. Como presidente da Associação, apesar das dificuldades do setor - que não podemos nos esquecer - em relação aos concursos e o trabalho que tem sido feito junto dos jovens, só posso ficar feliz. Temos de lhes incutir este gosto pela agri-